

Petição:	Individual
Nome do 1º Peticionante ou de Pessoa Colectiva:	António Luís Marques Pereira
Morada:	
Local:	
Código Postal:	
Endereço Electrónico:	
Documento de identificação:	BI Nº                      válido até:
Objecto sucinto da sua Petição:	Permitir que as candidaturas nos diversos actos eleitorais para além de poderem ser apresentadas por partidos políticos possam também ser apresentadas por grupos de cidadãos eleitores
Texto da sua Petição:	<p>Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia da República, A assembleia da republica é antes de tudo, mais que a representação da vontade livre dos cidadãos, a representação da vontade dos partidos, na medida em que são eles quem define quem pode ou não ser candidato por determinado circulo eleitoral para representar a vontade dos cidadãos. Penso que é chegado o tempo de inverter esta situação. Destaco, em meu entender, a necessidade de as candidaturas, nos diversos actos eleitorais, para além de poderem ser apresentadas por partidos politicos possam também ser apresentadas por grupos de cidadãos eleitores como acontece já nas eleições dos órgãos das autarquias locais. Tem-se tornado visível na sociedade portuguesa da competitividade da economia e das empresas à precariedade laboral a organização de movimentos de cidadãos, nos mais variados campos, que de fora dos partidos politicos reivindicam reformas na sociedade portuguesa e tentam influenciar o campo politico e a opinião publica através da apresentação publica de manifestos, petições, manifestações de rua, iniciativas legislativas de cidadãos, entre outras. Esta situação muitas vezes dá origem a situações de apropriação por parte dos partidos de ideias que não surgiram no seu seio e vice-versa gerando confusão sobre quem são verdadeiramente os seus promotores, e qual a finalidade das mesmas. Conclusão é preciso separar as coisas, torná-las mais claras, é preciso dar mais espaço aos cidadãos na representação da assembleia da republica, acabar com o monopólio dos partidos, permitir que outro tipo de organizações participem para a representação da vontade popular. O exemplo das manifestações do dia 12 de março são em meu entender a expressão desta vontade. Manifestações apartidárias, por todo o país que reuniram centenas de milhares de pessoas nas ruas com propostas contra a precariedade. Estas iniciativas de cidadãos revelam a ineficácia dos partidos para levar tais propostas por diante. A minha precepção, é a de que grande parte destes cidadãos vai-se abster nas eleições. Grande parte destas pessoas, não se revê na lógica partidária, nem mesmo nos partidos e estruturas existentes com tradição reivindicativa nesta área. A precepção é a de que é como querer colher laranjas no meio do deserto, onde as condições apenas permitem que cresçam cactos. Assim parece-me importante encontrar formas de representação que tenham em conta esta realidade sob pena de os cidadãos deixarem de legitimar as estruturas que alicerçam a democracia e o estado de direito. Penso que a medida que proponho pode ser um primeiro passo nesse sentido.</p>